

R3A | RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO

Monitorização

Curso	Doutoramento em Segurança de Informação
Coordenação	Carlos Nuno da Cruz Ribeiro
Processo de Acreditação	ACEF/1819/0206927
Data de Acreditação	31/07/2020 (por 6 anos após Follow-up)
Decisão Conselho de Administração da A3ES	24/01/2020
Próxima Acreditação	2024/2025
Relatórios	Avaliação do CE da A3ES
	Autoavaliação
Atualização R3A	dezembro de 2024

I. INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA *

- Estatísticas Vagas, Ingresso, Matriculados e Diplomados | [Link](#)
- Estatísticas Estudantes 1º Ano / 1ª Vez | [Link](#)
- Estatísticas QUC (Qualidade das Unidades Curriculares) | [Link](#)
- Indicadores do Inquérito Anual aos Alunos do Técnico | [Link](#)
- Estatística inserção Profissional (Inquérito aos Recém-diplomados 2º ciclo) | [Link](#)
- Estatísticas Desemprego (IEFP/DGEEC) | [Link](#)
- Estatísticas Recursos Humanos | [Link](#)

* Acesso restrito à Coordenação do Ciclo de Estudos para a reflexão e análise.

II. PARTE A - CONDIÇÕES E RECOMENDAÇÕES DA A3ES

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	ESTADO	AÇÕES IMPLEMENTADAS
CONDIÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
O ciclo de estudos é re-acreditado por 1 ano para que se concretize a integração do ciclo de estudos no SIGQ	C	Enviado R3A. (Acreditado em follow-up por 6 anos contados a partir da data do termo da acreditação condicional por 1 ano)
RECOMENDAÇÕES DA CAE		
-	-	-

III.PARTE B

a) Propostas de Melhoria da Comissão de Autoavaliação (CAA)

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES	RESULTADOS	OBS
Coordenação interdepartamental (coordenador de um departamento com dois vice-coordenadores dos outros) e rotativa do programa	Alta	Apresentação pública (web) do seminário e dos coordenadores	A coordenação do curso está em modo rotativo. Iniciou-se com o departamento de matemática (Prof. Paulo Mateus), depois com o departamento de informática (Prof. Miguel Pupo Correia) e agora com o departamento de eletrotecnia (Prof. Carlos Ribeiro). Todos os ex-coordenadores fazem parte da comissão científica do doutoramento.	
Introdução de seminário compulsivo para os alunos com especialistas e cientistas convidados das diversas áreas e abordagens da segurança de informação	Média (no sentido que é necessário coordenar esforços entre projetos com a indústria dos vários docentes para convidar especialistas)	Inscrição de alunos no seminário e listagem de presenças e apresentações destes para a indústria	Foram criados dois seminários mensais sobre a temática de ciber-segurança no INESC-ID e num grupo de docentes do Departamento de Matemática pelos professores Miguel Pupo Correia e Paulo Mateus	

b) Análise SWOT da Comissão de Autoavaliação

FORÇAS
- Tópico com procura crescente, tanto do ponto de vista científico como industrial. - Fundamental para a soberania nacional, com ligações aos serviços críticos e defesa. - Atração de alunos de excelência, com alguma expansão internacional. - Corpo de investigação variado e de topo em Portugal, com ligações à indústria/serviços/administração por intermédio de projetos de investigação e por consultoria. - Área interdisciplinar e em contínua modernização.
FRAQUEZAS
Abordagens diferentes entre cada grupo de investigação ao problema da segurança de informação.

FRAQUEZAS

- Pouca interação interdepartamental.

OPORTUNIDADES

- Vários indicadores internacionais mostram que há falta de especialistas na área de Segurança de Informação.
- Solicitação constante de especialistas ao mais alto nível pela indústria.
- Constante inovação tecnológica: segurança quântica e pós-quântica, blockchain, aprendizagem automática, etc.

AMEAÇAS

- A especificidade do doutoramento pode torná-lo menos atrativo face a outros doutoramentos de cariz mais genérico como os doutoramentos de Matemática, Engenharia Informática e Engenharia Electrotécnica.
- A necessidade de dominar um conjunto de conhecimento multidisciplinar torna o doutoramento mais inacessível a alguns candidatos com formação muito focada.

IV.PARTE C - OUTRAS AÇÕES DE MELHORIA DESENVOLVIDAS

AÇÃO DE MELHORIA	OBJETIVO	RESULTADOS
Participação em projeto europeu conjunto	Promover as sinergias entre os docentes dos diferentes departamentos	O projeto foi realizado, mas não é claro que os resultados tenham sido os desejados. Alguma interação aconteceu mais é necessário promover mais

V.PARTE D - APRECIÇÃO GLOBAL DO CURSO PELO COORDENADOR

[2018/2019 – atualidade]

O curso tem tido alguma procura e um razoável número de inscrições, mas necessita de aumentar o número de candidatos para ser possível efetuar uma melhor triagem.

Tendo em conta o número reduzido de alunos, a interatividade dos alunos com outros alunos de doutoramento é reduzida. A integração na Escola Doutoral do IST vai sem dúvida promover essa interatividade com benefício para os alunos.

VI. PARTE E - PROPOSTAS DE MELHORIA PARA O PRÓXIMO PERÍODO DE AVALIAÇÃO

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES
Integração no Programa Doutoral do IST	Um ano	
Aproveitamento das oportunidades para a submissão de propostas de investigação conjunta dos três departamentos como foi a do projeto SPARTA que pela primeira vez envolveu os três departamentos.	Três anos	